

BELÉM

A CIDADE DO NASCIMENTO DO SENHOR



"E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." (Miquéias 5:2)

Em uma noite límpida, nas proximidades de Belém, alguns pastores estavam no campo, cuidando de suas ovelhas, quando um resplendor os cercou, fazendo-os sentir grande temor. Um anjo lhes apareceu dizendo:

"Não temais, ... trago novas de grande alegria... Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura."

Ausentando-se os anjos, de volta ao céu, os pastores disseram uns aos outros:

"Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso... E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura." (LC 2:9-16).



O local referido nessa narrativa bíblica está localizado nas cercanias de Belém (vista ao fundo, na foto ao lado).

Atualmente, esse famoso "Campo dos Pastores" faz parte da aldeia de Beir Sahur.

É, também, o mesmo "campo de Boaz", citado no Livro de Rute.

No início da era cristã, Belém deixou de ser uma humilde vila e tornou-se uma próspera cidade, principalmente em função dos atrativos sagrados relacionados com o nascimento do Senhor.

Durante os anos 328-330 d.C., sobre o lugar onde teria estado a manjedoura, foi edificada a Igreja da Natividade, a mando de Helena, mãe do imperador Constantino. Nessa época, assim como agora, acreditava-se que este era o local do nascimento de Cristo.

Entre 527-565 d.C., o imperador Justiniano reconstruiu a igreja, a qual ainda permanece em pé, embora em mau estado de conservação.



A prosperidade da cidade foi abalada com os Cruzados (1099-1291 d.C.). Os árabes praticamente destruíram-na, com o avanço dos cristãos. Entre 1240 e 1489, experimentou sucessivas destruições e reconstruções, porém cresceu bastante depois desse período.

Em 1934, William Harvey realizou escavações na Cidade e, há pouco menos de meio metro sob o piso da atual igreja, descobriu alguns mosaicos da igreja original que havia sido construída por Helena e Constantino. Alguns desses mosaicos são ornamentados de flores, frutas e pássaros; outros, contém desenhos geométricos. Entretanto, não foram encontradas cenas religiosas nessas decorações, posto que as pessoas caminhavam sobre elas.



Abaixo da área do coro - na extremidade oriental da igreja e a cerca de seis metros sob o piso -, há um lance de degraus que conduz até a ***Grotta da Natividade***.

Trata-se de uma capela em forma de cova, medindo 4m de largura x 13m de profundidade x 3,5m de altura. As paredes estão completamente cobertas de tapetes e o teto adornado de luzes.

No extremo oriental da capela, encontra-se uma pequena cripta (detalhe ao lado) em cujo piso de mosaico há uma *estrela de prata* iluminada por 16 lâmpadas de prata e rodeada por uma inscrição simples, em latim, que anuncia o maior evento de toda a história: "*Aqui nasceu Jesus Cristo, da Virgem Maria,*"



Perto dali, um presépio completa esse marco de profunda afirmação: "... e ela deu a luz a seu filho primogênito, envolveu-o em panos, e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria" (Lc 2:7).

(Fonte: http://www.geocities.ws/paz_israel/belem2.htm)

"Glória a DEUS nas Alturas e Paz na Terra aos homens por ELE Amados..."

" Meu DEUS, eu creio, adoro, espero e amo-vos, peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam!"

" Feliz Aniversário meu SENHOR e meu DEUS!"